



## **Aos Superiores e Conselhos provinciais e de Delegação**

### **Às FSMP, aos Cooperadores e Leigos guanellianos**

Caríssimos.

Desejo com esta comunicação tornar vocês partícipes do início do novo organismo de animação missionária. O Centro Missionário Guanelliano (CMG), querido pelo nosso XX Capítulo geral, como coordenação da ação missionária em toda a Congregação. Este organismo depende da Cúria geral SdC e tem como coordenador um coirmão encarregado por este serviço. O Conselho geral confiou esta tarefa a P. Luigi De Giambattista. Peço a colaboração de cada um de vocês seja como indivíduos, seja como família e comunidades para que tal organismo encontre pronta acolhida e reforce os vínculos de recíproco apoio na nossa Família Guanelliana.

### **Animação missionária a todo vapor**

‘A Arca de Noé’ como era chamada a nossa primeira casa de caridade em Como, Casa Mae da missão guanelliana, acolheu, na sua história mais que centenária, uma multidão de ‘filhos prediletos’ da Providência e com eles gradativamente ampliou-se com a presença de outras pessoas que vieram de varias partes do mundo, empurrados pelo vento do mesmo espírito do Fundador.

É exatamente deste renovado espírito missionário que a nossa Família sente como urgente necessidade. A Assembleia capitular através de uma moção aprovada com ampla maioria se exprime assim:

*“Organize-se um Centro de Animação Missionária Guanelliano (CMG) como organismo dependente do Conselho geral que sirva para estimular, apoiar e difundir a sensibilidade e a espiritualidade missionária em todas as áreas geográficas da Congregação, colocando-se em rede com as Províncias” (XX CG, Proposta 21)..*

Um Centro missionário para a Congregação: com quais funções e para qual finalidade? É ainda o Capítulo que dá a resposta:

*“Possíveis tarefas do CMG poderão ser: oferecer estímulos, subsídios e itinerários formativos para a animação missionária guanelliana no mundo que vise suscitar em todo lugar a cultura da gratuidade no serviço, na disponibilidade à missão ad intra e ad extra, o acompanhamento das novas aberturas, o discernimento dos projetos de desenvolvimento mais necessitados de*

*urgente apoio, a colaboração regular com os nossos organismos de solidariedade internacional (ASCI, Procura in Germania, Puentes...) (XX CG, proposta 21).*

Trata-se então de um ‘coração pulsante’ que coloque em circulação estímulos e propostas, sugestões para a animação e apoio enquanto solicita e acolhe de vocês sugestões, experiências de caridade, informações, propostas de reflexões e de oração, espaços de colaboração, percursos de voluntariado, projetos e contribuições para um mundo diversos que corresponda aos desígnios de Deus.

Aparece logo em maneira clara que um semelhante projeto não pode ser a tarefa de uma só pessoa ou de poucos encarregados. Não serviria para nada e morreria já no começo.

O novo Centro Missionário que está iniciando quer ajudar a colocar a missão de todos no centro de toda a vida de cada guanelliano e de cada comunidade. Nenhuma periferia, nem a mais geograficamente longe, deveria sentir-se somente ‘periferia’. É tempo para cada qual sair com mais coragem do próprio ninho e talvez de uma certa preguiça que acomoda ou rotineira, para despertar em nós um coração apostólico, sensível à universalidade do carisma e disponível a irradiá-lo onde se vive, envolvendo mais irmãos e irmãs possíveis nesta aventura de caridade.

Em suma, todos ‘servos que servem’, chamados a dar e a dar-se uma mão na mesma vinha do Senhor, em horas diversas e talvez com métodos e meios diversos, mas inspirados por uma incansável perseverança e alegre criatividade.

Como organismo do Conselho geral o CMG com sede central em Roma entende desde já trabalhar em rede com as Províncias ou Delegação, interagindo com nossas diferentes realidades através os referentes para a animação missionária indicados pelos respectivos Conselhos.

O CMG entende operar na perspectiva do “olhar global e ação local” animando cada comunidade em missão nas várias regiões do Globo a colaborar com todas aquelas expressões eclesiais e civis que operam na evangelização e na promoção humana, presentes no lugar e em sintonia com os nossos valores carismáticos. Tudo isso na humilde consciência que na missão para o Reino ou se caminha junto trabalhando em comunhão ou se trabalha inutilmente, semeando ilusões e perdendo credibilidade. Além do mais è o Pai que nos precede sempre na missão, enviando seu Filho, o irmão de todos, primeiro amigo e servo dos pequenos e dos frágeis. Para nós todos o convite e a graça de colocar-nos nas suas pegadas, como servos pobres, mas alegres e fiéis.

In Charitate Christi

Roma, 13 de julho de 2018

Padre Umberto